



44 cartas do mundo líquido moderno

Zygmunt Bauman

Twitter, iPod, Facebook, sexo virtual, celebridades, moda, cartões de crédito, indústria cosmética, remédios, crise da educação, filmes, livros, Barack Obama. Estes foram alguns dos temas abordados por Zygmunt Bauman na revista italiana *La Repubblica delle Donne*, entre 2008 e 2009, em forma de cartas, das quais 44 foram selecionadas para esse seu mais recente livro.

Como nosso mundo líquido está em constante movimento e somos perpetuamente arrastados em suas ondas, diz Bauman, esses escritos são flashes da vida contemporânea em que padecemos de excesso de informações. Como filtrar as notícias que importam em meio a tanto lixo inútil? Como captar as mensagens significativas entre o alarido sem nexos? Nessas cartas, o sociólogo separa o que é relevante daquilo sem substância.

Poucos eventos escapam ao seu olhar atento, com sua capacidade surpreendente de descobrir significados sob atos simples – uma chamada ao celular, a exposição de uma foto no Facebook, um outdoor, a lista de gastos do cartão de crédito. Todos esses fatos aparentemente casuais e desconectados se unem para reforçar a aflição do homem no mundo atual: um indivíduo em busca de sua identidade.

Em **44 cartas do mundo líquido moderno**, Bauman alerta para que não nos percamos nos meandros criados pela sociedade de consumidores e, sobretudo, para que resistamos ao canto da sereia do apelo à individualização.

ZYGMUNT BAUMAN nasceu na Polônia e mora na Inglaterra desde 1971. Professor emérito das universidades de Varsóvia e de Leeds, é autor de vasta obra que analisa as transformações socioculturais em nosso tempo. Tem mais de vinte livros publicados no Brasil pela Zahar, dentre eles o best-seller *Amor líquido*.

228pp

Tradução:
Vera Pereira

Bauman vem ao Brasil participar do Fronteiras do Pensamento em Porto Alegre e São Paulo, dias 11 e 12 de julho.

